

Sessão 11: Deuteronômio 26

Dra. Cynthia Parker

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 11, Deuteronômio 26.

Introdução: O Lugar que Deus Escolhe

Então, para esta palestra, estamos olhando para o capítulo 26 de Deuteronômio. O capítulo 26 vai fechar para nós o código da lei. E notamos, ao começarmos a ler o capítulo 26, que o lugar escolhido vai aparecer com bastante destaque neste capítulo. Não vemos o local escolhido oficialmente desde o capítulo 18. Mas quando pensamos em todo o código de leis como uma unidade coesa, vemos como com o capítulo 12 foi a introdução do local escolhido, e agora vamos terminar o código de lei no capítulo 26 com o local escolhido novamente. Então, são suportes de livros muito legais. O capítulo 26 contém duas celebrações ou cerimônias litúrgicas diferentes que os israelitas devem fazer quando entrarem na terra. Então, vamos dar uma olhada em Deuteronômio 26.

Duas Cerimônias Litúrgicas

Então, primeiro vamos observar os dois códigos legais diferentes; vamos ler cada um deles, ou não códigos de leis, mas cerimônias litúrgicas. O Capítulo 26 começa assim. “Então será que, quando vocês entrarem na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá por herança, e vocês a possuírem e nela habitarem, então vocês receberão algumas das primícias de todos os produtos da terra que vocês trouxerem. da terra que o Senhor teu Deus te dá e você a colocará

num cesto e irá para o lugar que o Senhor seu Deus escolher para estabelecer o seu nome”.

Então, mais uma vez, vocês colherão produtos da terra. Estamos nos concentrando muito no fato de que essa terra para a qual eles estão entrando, eles não a estão recebendo com base em nada que fizeram. Eles estão recebendo isso como um presente de Deus e deveriam colher produtos daquela terra.

Agora, não diz exactamente que produtos seriam, mas provavelmente poderíamos adivinhar que seria tudo o que inclui o calendário agrícola. Então, tudo o que falamos nas palestras anteriores é a generosidade da terra. “Coloque em uma cesta e leve ao local escolhido.”

No versículo 3: “Você irá ao sacerdote que estiver em exercício naquele tempo e lhe dirá: 'Declaro hoje ao Senhor, meu Deus, que entrei na terra que o Senhor jurou a nossos pais dê para nós.'”

Agora, o que é interessante é que com este primeiro decreto litúrgico, o que estamos realmente vendo é que todos são obrigados a reconhecer o dia em que eles, como indivíduos, entraram na terra que Deus lhes deu. Então, eles, como indivíduos, receberam uma herança do verdadeiro proprietário da terra, de Deus. E então, há esse reconhecimento pessoal de que sou eu, eu entrei.

O Primeiro Credo

E então, no versículo 4, diz: "Então os sacerdotes de tomarão o cesto de tua mão e o colocarão diante do altar do Senhor teu Deus." E quando começamos com o versículo 5, versículos 5 a 10, temos o que algumas pessoas chamam de Credo. Na verdade, é uma recitação da história da salvação dos israelitas. Mas o que eu quero que você faça é enquanto eu leio

ou enquanto você lê, e me acompanhe, preste atenção nos pronomes que são usados neste Credo. Então, isso não é apenas, lembre-se das coisas que seu Deus fez, mas na verdade estamos descobrindo que existe um vocabulário escrito como isso é o que você deveria dizer. Preste atenção aos pronomes à medida que avançamos, no versículo 5, até o versículo 10.

"Você responderá e dirá diante do Senhor seu Deus: 'Meu pai era um arameu errante.'" Então, esta é realmente uma frase meio estranha. "Meu pai era um arameu errante." Então, a quem isso realmente se refere? O que a maioria das pessoas diz é provavelmente Abraão ou Jacó. Ambos saíram da região da Mesopotâmia em algum momento, daí o título arameu. E outros estudiosos também notaram orgulho no fato de que "meu pai era um arameu errante". Esse termo arameu muito mais tarde na história israelita, que os arameus eram inimigos dos israelitas. Portanto, este Credo deve ser um documento bem antigo. Tem que vir de uma fonte muito antiga, antes de os arameus serem inimigos ferrenhos dos israelitas, para que eles digam: "Meu pai era um arameu errante.

Vamos observar que, seja Abraão ou Jacó, isso funciona de qualquer maneira. Está basicamente se referindo aos patriarcas. Então, é uma forma de contar essa história. E ao dizer "arameus errantes" no Credo, este agricultor que trouxe todos esses produtos da terra está lembrando que antigamente eles não tinham terra. Assim, o arameu errante, aquele que não tinha terras, o estrangeiro, o andarilho, o sem-terra.

"Então, meu pai era um arameu errante, e ele desceu ao Egito e peregrinou lá poucos em número. Mas lá, ele se tornou uma nação grande, poderosa e populosa. E os egípcios nos trataram duramente e nos afligiram, impuseram duramente trabalhos sobre nós. Então clamamos ao Senhor, o

Deus de nossos pais. O Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa aflição, a nossa fadiga e a nossa opressão. E o Senhor nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido. . E com grande terror e com sinais e prodígios. E ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, uma terra que mana leite e mel. Agora, eis que eu trouxe o primeiro produto da terra que vós , ó Senhor, me deram".

Agora, isso não é bem o fim do versículo 10. Mas você notou esses pronomes? Assim, neste Credo, quando o agricultor chega e dá os primeiros frutos da terra e conta a história. "É meu pai", e depois "nós" e "nosso", "Estávamos no Egito, o Egito nos oprimia, clamamos ao Senhor". Então, estamos vendo novamente o que Deuteronomio vem fazendo o tempo todo. A combinação de você como indivíduo e você como plural, todo o grupo de pessoas.

O Deuteronomio garante que neste Credo, quando as pessoas entram para celebrar o fato de terem recebido este dom de Deus, elas são obrigadas a vir como indivíduos, mas reconhecem que elas, como um todo da população, todos nós, não apenas que estão vivos hoje, mas todos nós no passado somos aqueles que recebemos a graça de Deus e a obra de Deus para nos trazer aqui.

E então o pronome no final diz. Então, "eu tenho que vir". Então eu, como indivíduo, agora também estou respondendo.

Assim, por meio deste Credo ou desta história de salvação, notamos como as pessoas reconhecem que sua história, sua história, é a de ir de antepassados armianos errantes sem terra a ter terras. Então, eles receberam o presente desta boa terra. Eles deixaram de ser escravos para serem redimidos. Portanto, este Credo conta toda a história deles até o ponto em que receberam um grande presente; eles agora estão respondendo a Deus com amor.

Este lugar e esta terra

Então, outro tipo de coisa interessante que aparece está no versículo 9. Então, já sabemos desde o início deste Credo que o agricultor, o povo, é obrigado a ir ao lugar que Deus escolheu. Então, essa cerimônia vai acontecer no local escolhido.

Então, sabemos a localização geral, e no versículo nove temos: “E ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra”. Portanto, temos duas frases que parecem estar paralelas entre si. Então, hamaqom hazeh , é "este lugar". Então Deus nos trouxe a este lugar. E nos deu haretz hazeh , isso é "esta terra".

Agora, hamaqom é uma palavra bastante usada no livro de Deuteronômio. E parte da questão é: o que é “este lugar” que se refere no versículo 9? Bem, poderíamos dizer que sabemos que o contexto maior é que eles estão no local escolhido. Então, poderíamos dizer que este versículo significa que Deus nos trouxe, ou agora vim para este lugar, para este lugar escolhido, e Deus também nos deu esta terra. E isso faria todo o sentido.

Ou você poderia dizer porque essas frases estão paralelas entre si. Talvez hamaqom aqui também seja haaretz . Então pode ser que Deus nos tenha trazido a este lugar, isto é, a esta terra que mana leite e mel. Ou talvez a ambigüidade seja proposital. O que vimos ao falar sobre o local escolhido e todas as cidades distribuídas, procuramos ao longo de todo este código de leis como as cidades estão conectadas ao local escolhido, como existem líderes que estão atuando em ambos os locais , como há atividades que aconteceram em ambos os locais, como não apenas os levitas e os sacerdotes que estão no local escolhido, mas todo o povo é chamado para ser santo diante de Deus. Todos comem de uma maneira que mostra que são santos e designados como separados e postos de lado.

O seu comportamento nas suas cidades é marcado com estas palavras, tal como estas palavras são colocadas no local escolhido.

Assim, Deuteronômio, embora reconhecidamente, reservou um lugar escolhido que contém o nome de Deus. Que é o seu local de residência, que é sagrado porque os levitas estão ali ministrando diante dele. É sagrado porque é o único lugar onde eles podem trazer seus sacrifícios. Mas Deuteronômio passou muito tempo dizendo que a santidade não é relegada apenas a um lugar. Então, só porque o nome de Deus está no local escolhido e os sacrifícios estão no local escolhido, e os levitas estão no local escolhido, não significa que todo o resto da terra não seja sagrado. Tudo isso é sagrado porque tudo está sob a lei de Deus.

Então, ouça a ambiguidade; Deus nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, uma terra que mana leite e mel. "Este lugar" pode se referir ao local escolhido ou pode se referir à terra. Mas de qualquer forma, há uma espécie de confusão nas linhas novamente do que é sagrado e do que não é sagrado. E parece que mesmo neste Credo que os israelitas estão citando enquanto estão no local escolhido, há um reconhecimento de que a sacralidade flui do local escolhido até os confins de sua nação, por toda a terra, que mana leite e mel.

O Segundo Credo – O Dízimo para os Pobres

Então, depois deste primeiro Credo, chegamos ao segundo Credo no capítulo 26. Assim, o segundo Credo é considerado "O Dízimo Pobre". Então, é novamente outro dízimo, mas este é um dízimo único; não é o dízimo normal que as pessoas dão todos os anos ao local escolhido.

Então, começaremos com o versículo 11. Bem, começarei com o final do versículo 10. "E você o colocará diante do Senhor seu Deus, e adorará diante do Senhor seu Deus. E você, e o O levita e o estrangeiro que está no meio de vocês

se alegrarão com o bem que o Senhor, seu Deus, deu a você e à sua família".
que na verdade pertence ao primeiro.

Assim, versículo 12: "Quando acabares de pagar todos os dízimos da tua renda no terceiro ano, o ano do dízimo, então o darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva que eles comerás nas tuas cidades e ficarás satisfeito. Dirás perante o Senhor teu Deus: Tirei da minha casa a porção sagrada e também a dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que me ordenaste. Não transgredi nem esqueci nenhum dos teus mandamentos."

Então, antes de prosseguirmos, vamos notar que este é o terceiro ano. E é o terceiro ano do dízimo. Assim, o dízimo de um ano vai para o local escolhido; ano dois o dízimo vai para o lugar escolhido. O 3º ano não vai para o local escolhido, mas é distribuído entre si nas portas da cidade.

E quem são os destinatários deste dízimo? Pois bem, no primeiro e no segundo ano, quando vai para o local escolhido, os levitas são os destinatários. É uma demonstração muito ativa de reconhecer que Deus é o dono da terra e que você está devolvendo o dízimo a ele. Mas neste terceiro ano, reconheceis que desta vez assumis a responsabilidade de alimentar e cuidar das pessoas que são marginalizadas na comunidade.

Agora, o que é interessante é que em todo Deuteronômio há um verbo, Shabat, que é usado, que significa "satisfazer". E em todo o Deuteronômio, diz-se que Deus é quem satisfaz as necessidades de seu povo. Repetido repetidamente ao longo de Deuteronômio, Deus satisfaz todas as necessidades dos israelitas. E agora, com esta festa em particular, as pessoas estão a satisfazer as necessidades daqueles que estão necessitados na sua cidade.

Então, vou ler o versículo 12 novamente: "Quando acabares de pagar todos os dízimos da tua renda no terceiro ano, o ano do dízimo, então o darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão, e à viúva". Todas as pessoas que não possuem terras, as pessoas eram tipicamente as mais pobres e as mais marginalizadas.

"Para que comam em suas cidades e fiquem satisfeitos." Então, neste festival, quando você vem e promete a Deus, tenho muito cuidado para ter certeza de que tirei a porção sagrada de minha casa e a dou aos pobres e necessitados que estão ao meu redor. É uma maneira de os israelitas dizerem: "Deus, reconheço que você satisfaz todas as nossas necessidades e agora vou imitar suas ações e retornar em resposta e fazer o mesmo".

Tem a conotação de que esta atuação é tão sagrada quanto levar o dízimo ao local escolhido. Portanto, esta ação sagrada não é apenas o que você faz para com Deus, mas também como você escolhe agir com outras pessoas que estão ao seu redor.

O resto do festival

Então, leremos o resto dessa festa em particular no versículo 14. "Não comi dele enquanto estava de luto, nem tirei nada dele enquanto estava impuro, nem dele ofereci nada aos mortos. ouvi a voz do Senhor meu Deus. Fiz conforme tudo o que me ordenaste. Então, "Eu não juntei isto" significa que não manchei este dízimo, mas é um dízimo sagrado. Mesmo não sendo oferecido no local escolhido, está sendo oferecido às pessoas nas portas da cidade.

Versículo 15: "Olha desde a tua santa habitação desde o céu e abençoa o teu povo Israel desde a terra que nos deste, terra que mana leite e mel, como juraste a nossos pais. Hoje, o Senhor teu Deus ordena você deve cumprir estes

estatutos e ordenanças. Portanto, você deve ter o cuidado de cumpri-los com todo o seu coração e toda a sua alma.

Fechamento do Código de Direito

Agora, os últimos três versículos realmente não se encaixam em nenhuma dessas celebrações, mas funcionam muito bem para encerrar todo o código da lei. Então, descobriremos que começamos com a declaração, o público e a ação.

Então, versículo 17, ao encerrarmos tudo relacionado ao código da lei. "Você declarou hoje perante o Senhor." Então, você, "os israelitas declararam perante o Senhor seu Deus", quem é o público. "Que você ande em seus caminhos, guarde sua estátua, seus mandamentos e suas ordenanças, e ouça sua voz. O Senhor declarou hoje." Então, tivemos os israelitas declarando ao Senhor o que eles fariam. E agora temos o Senhor declarando ao povo o que fará. "O Senhor hoje declarou que você é seu povo, uma propriedade preciosa, como ele prometeu a você, que você deve guardar todos os seus mandamentos e que ele o colocará acima de todas as nações que ele fez, para louvor, fama, e honra porque serás um povo consagrado ao Senhor teu Deus, como ele tem falado".

E então acabamos com o código da lei. Então, acabamos com esse acordo entre Deus e seu povo. E Deus, dizendo, contanto que o povo obedeça à sua voz e cumpra seus mandamentos e sua lei, ele os estabelecerá, e eles serão um exemplo para todas as nações, e então o código da lei se encerra.

Prévia de Deuteronômio 27-29

Então, quando entramos nos capítulos 27, 28 e 29, voltamos ao reconhecimento de que os israelitas estão com Moisés do lado de fora da terra

olhando para dentro. 12-26 para dizer, como agimos? O que significa seguir a Deus? Como é comer, estabelecer liderança, ter uma estrutura social e uma ética social? Como fazemos isso na terra?

Temos discutido isso e agora recuamos novamente com os israelitas fora da terra. E voltamos um pouco ao que vimos no início de Deuteronômio nos capítulos 1-3. Então, abordaremos isso na próxima palestra.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 11, Deuteronômio 26.